

Fortaleza, 20 de março de 1937

Meu caro Antonio Sales

Preciso dizer-me, pelo portador, quem foi o seu patrono, em 1922, na Academia Cearense de Letras.

Não me lembro se Você chegou a escolher patrono: - tenho a certeza de que, mesmo sem fazer ato de presença, Você votou no Adonias para substituí-lo de Julio Cesar. Por sinal que forneceu procuração escrita ao Sales Campos, o que importava um gesto de aquiescência à inclusão de seu nome no elenco dos socios efetivos.

Preciso saber quem foi seu patrono, para um trabalho ^{em} que estou empenhado.

Aproveito o ensaio, para chamar fraternalmente sua atenção para ~~alguns~~ alguns coquilhos, escapos ao seu artigo no 1.º numero da Revista da Academia (2.ª fase):

1) o Liceu fundou-se em 1845, e não em 1843 (Veja "Dados e Fatos para a Historia do Ceará-Propincia", do Barão de Studart, pag. 128, e "Ceará-Homens e Fatos", de João Brígido, pag. 485)

2) a Biblioteca Pública ~~foi~~ é de 1867 e não 1861 (Veja as obras e autores citados, respectivamente, as pag. 193 e 496)

3) a iluminação, a gás, de Fortaleza, foi inaugurada em 1867 e não 1869 (Veja as mesmas

2

obras e autores, às pag. 195-196 e 496.

4) Rocha Lima não fazia conferências públicas de literatura e de filosofia em 1870, quando tinha apenas 15 anos. Ele as fazia em 1874, ao tempo da "Escola Popular", fundada por João Lopes e outros, em consequência da luta aberta entre o "Fraternidade" e a "Tribuna Católica". A "Escola Popular" é filha legítima da "Academia Francêsa".

Aliás, meu querido Sales, bem pode ter a contenda que em todos esses quatro escorrêgos, Você haya sido vítima dos esvirotes. Pelo menos, não lhe cabe a culpa do erro sobre a data do liceu. Possuo o seu artigo primitivamente estampado em "O Povo", e ali Você vê certo.

Rechôe o cavaco, que não tem nada que ver com o objetivo destas letras: — saber o nome de seu patrono na Academia, em 1922.

Meus respeitos à D. Alice e a Você um abraço do resignado velho senematico

Gerardollobat.

(Joaquim Tavora, 1712)